

20ª CONFERÊNCIA : MANUTENÇÃO DOS DIREITOS É PRIORIDADE DOS BANCÁRIOS



A 20ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe foi um sucesso. O evento encerrado na manhã deste domingo (20/5), em Salvador, reuniu 319 delegados e delegadas dos dois estados e aprovou a manutenção da minuta de reivindicações de 2016 e aumento real de 5% nos salários como as prioridades para a campanha nacional 2018.

Os trabalhadores aprovaram ainda a proposta de incluir a regulamentação da contribuição sindical na Convenção Coletiva de Trabalho e a adequação dos fóruns estaduais e nacionais à realidade financeira dos sindicatos como proposições a serem defendidas pelos 29 representantes dos dois estados que participarão da Conferência Nacional, que acontece nos dias 9 e 10 de junho, em São Paulo.

A Conferência foi bastante representativa desde o primeiro dia e contou com a participação de 236 delegados e 83 delegadas, dos 13 sindicatos da base da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe – Bahia, Sergipe, Feira, Jequié, Conquista, Juazeiro, Conquista, Jacobina, Irecê, Itabuna, Ilhéus, Extremo Sul da Bahia, Camaçari e Barreiras.

Unidade sempre

A importância da unidade para a ma-

nutenção dos direitos foi tema comum em todos os momentos do evento, que contou com debates de extremo interesse da categoria, como os desafios econômicos e políticos do Brasil, a realidade da categoria bancária, os impactos da reforma trabalhista na convenção coletiva de trabalho da categoria e as formas de mobilização dos trabalhadores para a campanha salarial.

O evento contou também com a discussão das demandas específicas de cada empresa, que aconteceu na tarde de sábado com o encontro por bancos, no qual os funcionários puderam discutir as prioridades para as mesas de negociações permanentes.

Durante a plenária final do domingo, os trabalhadores puderam conhecer ainda um pouco mais do perfil da categoria e uma amostra do que os bancários estão respondendo na Consulta da Campanha Nacional. Os dados preliminares mostram a manutenção de direitos, garantia de emprego, aumento real de salários e combate à terceirização como as prioridades. O que se reflete na pauta aprovada na Conferência.

Fonte: FEEB



GOVERNO AMEAÇA CARREIRA DE EMPREGADO DA CAIXA



Fonte: SBB

O governo segue com as ameaças à Caixa 100% pública e aos direitos dos empregados. A intenção é aprovar nova mudança estatutária no banco, que acaba com a exclusividade dos funcionários assumirem cargos como de diretor, de auditor chefe, entre outros. Um ataque claro à carreira dos trabalhadores e sinais de entrega da gestão da empresa.

Como a união e a resistência dos representantes dos empregados foram fortes, a proposta, que tinha sido colocada em debate, foi retirada do texto do novo estatuto no final do ano passado. Mas, o governo insiste em destruir a carreira do funcionalismo realizando a alteração de forma sumária.

A mobilização é o único caminho contra os ataques. Apesar de acreditar que as melhorias na governança são necessárias, os empregados esperam que os benefícios aconteçam sem a destruição de anos de trabalho árduo dentro da Caixa.

Sem interesse no desenvolvimento do país e nas pessoas que fortalecem e auxiliam na lucratividade do banco, o governo enfraquece e fatia a empresa sem nenhuma cerimônia.

ECONOMIA NACIONAL DE MAL A PIOR COM TEMER

A atual situação econômica vai de mal a pior. Não há nenhum indicador que aponte crescimento do país. O desemprego disparou e atinge 13,7 milhões de brasileiros, o trabalho informal elevou consideravelmente e os empregos com as garantias da carteira assinada estão sumindo. Em dois anos (2016 | 2018), houve redução de 716.894 vagas.

O PIB (Produto Interno Bruto) fechou 2017 com crescimento pífilo de 1%. Em dois anos (2015 e 2016), a queda foi de 7,2%, pior recessão desde 1948. Os dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) desmentem os discursos do governo Temer e da grande mídia aliada, leia-se, Rede Globo.

Fonte: SBB